



Informativo Eletrônico
do NIPE - UNICAMP

Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético

Campinas, 13 de Maio de 2011. (Número 791)

Todas as edições do NIPEenergia estão disponíveis na íntegra no site do NIPE: www.nipeunicamp.org.br

SIGA O NIPE PELO TWITTER!

O NIPE/Unicamp agora está no Twitter. Acompanhe posts sobre os eventos do NIPE, editais de P&D e oportunidades de emprego e concursos públicos no setor. [Clique aqui](#) e torne-se um seguidor do NIPE no Twitter.

AVISO IMPORTANTE

Veja os novos telefones do NIPE

Desde o dia 15 de fevereiro, o Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (NIPE) da Unicamp está em suas novas instalações. O Núcleo está localizado na Rua Cora Coralina, 350 – Campus da Unicamp, Campinas (SP) e conta com novos números de telefone:

Secretaria: (19) 3521-1720 / 7824-1737

Setor de Convênios: (19) 7824-1054

Setor de Divulgação: (19) 3521-1718 / 7824-4819

Pesquisa e Informática: (19) 7824-5469

MURAL

OPORTUNIDADES

Núcleos de Excelência

A FAPESP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançaram chamada de propostas no âmbito do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex). O total de recursos oferecidos é de R\$ 18 milhões, sendo 50% oferecidos pela FAPESP e 50% pelo CNPq. Podem participar pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e de pesquisa no estado de São Paulo. A chamada busca selecionar projetos de pesquisa fundamental e aplicada, de classe mundial, relacionados às mais diversas áreas do conhecimento. A ambição do Pronex é organizar grupos de pesquisadores e técnicos de alto nível que atuem como fonte geradora e transformadora de conhecimento para aplicação em projetos que impulsionem o desenvolvimento do país. As propostas devem ser apresentadas na modalidade Auxílio à Pesquisa – Projetos Temáticos da FAPESP. As propostas serão recebidas até o dia 13 de maio de 2011. Mais informações estão disponíveis em www.fapesp.br/materia/6165.

P,D&I: inscrições para edital terminam dia 15

Terminam no próximo dia 15 de maio as inscrições de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) para o edital do acordo de cooperação científica e tecnológica com a Suíça. Segundo o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), os projetos serão financiados com cerca de R\$ 3 milhões, que virão de ações transversais dos Fundos Setoriais do MCT.

Os resultados serão divulgados Diário Oficial da União e no site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a partir de 30 de junho. As propostas devem ser feitas por meio do Formulário de Propostas Online, disponível na Plataforma Carlos Chagas (<http://carloschagas.cnpq.br/>). O edital completo está no site: <http://www.cnpq.br/editais/ct/2011/001.htm>.

Vagas para professores na Unesp

Estão abertas até 18 de maio as inscrições para o concurso público de títulos e provas para seleção de professores assistentes doutores para o Departamento de Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Bauru. Mais informações, [clique aqui](#).

Smart Grids: Siemes premiará soluções inovadoras

A Siemens abriu inscrições para o concurso internacional Smart Grid Innovation Contest, que premiará as melhores ideias em inovação voltadas para

Smarts Grids, redes inteligentes que possibilitam maior eficiência na geração, distribuição e consumo de energia. As inscrições vão até 31 de maio de 2011. Para mais informações, [clique aqui](#).

Distribuidoras da Eletrobras abrem processo seletivo de projetos de P&D

As distribuidoras da Eletrobras – Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Distribuição Acre, Eletrobras Distribuição Alagoas, Eletrobras Distribuição Piauí, Eletrobras Distribuição Rondônia e Eletrobras Distribuição Roraima – estão recebendo propostas de projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D). As propostas devem ser enviadas até as 12h do dia 11 de junho para o e-mail pedpee.distribuicao@eletrobras.com, seguindo as instruções e o formato definidos na “Chamada para Projetos” ([leia aqui](#)). Podem participar universidades, instituições de pesquisa, empresas e entidades com *expertise* nas áreas de interesse previstas na chamada. Mais informações, [clique aqui](#).

[Veja mais oportunidades no site do NIPE!](#)

PRÓXIMOS EVENTOS DO NIPE

AMBIENTA - Workshop Práticas Socioambientais no Setor Energético

08 e 09 de Junho de 2011

Auditório Bloco I D2 – FEM / Unicamp – Campinas – SP

EM BREVE, MAIS INFORMAÇÕES!

EVENTOS

PROJETO INTERNATIONAL ENERGY INITIATIVE - IEI

WEBINAR: Renewable Energy for Electricity Generation in Latin America: market, technologies and outlook

Palestra: Prof. Dr. Gilberto De Martino Jannuzzi - Diretor do Escritório Regional do International Energy Initiative para a América Latina (IEI-LA) e Coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (NIPE) da Unicamp

[Apresentação disponível!](#)

SEMINÁRIO

Minirredes e Sistemas Híbridos com Energias Renováveis na Eletrificação Rural

25 e 26 de Maio de 2011

Anfiteatro Oswaldo Fadigas – Universidade de São Paulo – Centro de Computação Eletrônica – São Paulo – SP

Mais informações: **[clique aqui](#)**

FIT 2011

II Fórum de Inovação e Tecnologia

30 de Maio a 01 de Junho de 2011

Auditório do edifício-sede da Cemig – Belo Horizonte – MG

Mais informações: **[clique aqui](#)**

8º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética

01 de 02 de Junho de 2011

Centro de Convenções do Novotel Center Norte – São Paulo – SP

Mais informações: [clique aqui](#)

Semana da Bioenergia no Brasil

26 de Junho a 02 de Julho de 2011

Faculdade de Ciências Agrônômicas da Universidade Estadual Paulista (Unesp) – Botucatu – SP

Mais informações: www.fepaf.org.br/Cont_Default.aspx?curso=624

9TH LATIN-AMERICAN CONGRESS

Electricity Generation and Transmission

06 a 09 de Novembro de 2011

Mar del Plata – Argentina

Mais informações: <http://www3.fi.mdp.edu.ar/clagtee/>

NOTÍCIAS

ENERGIA NUCLEAR

Energia nuclear verde?

Fonte: **Época (11/05/11)**

Por **Renan Dissenha Fagundes**

Reatores baseados em tório, abandonado pelos EUA há décadas, podem ser a opção limpa e segura para as atuais usinas de urânio. A China já tomou a dianteira na nova forma de produzir energia nuclear. [Leia mais](#)

HIDRELÉTRICA

Senado aprova acordo entre Brasil e Paraguai sobre Itaipu

Fonte: **Folha Online (11/05/11)**

Por **Gabriela Guerreiro**

Em meio a protestos da oposição, o Senado aprovou nesta quarta-feira o acordo entre Brasil e Paraguai que triplica o valor pago pelo governo brasileiro pela energia gerada na hidrelétrica de Itaipu não utilizada no país vizinho. [Leia mais](#)

ENERGIA

Fórum discute impactos ambientais e econômicos do consumo de energia nas indústrias

Fonte: **Portal da Unicamp (11/05/11)**

Por Silvio Anuniação

A metodologia pinch, baseada nos princípios da transferência de calor e da termodinâmica, foi apresentada pelo professor Roger Josef Zemp, da Faculdade de Engenharia Química (FEQ) da Unicamp, como modelo para avaliação e alteração do consumo de energia nas indústrias, permitindo a consequente redução dos impactos ambientais e econômicos desta atividade. Roger Zemp abriu na manhã desta quarta-feira (11), no auditório da Faculdade de Tecnologia de Limeira (FT), o Fórum Permanente “Redução do Consumo de Energia na Indústria”, que promoveu amplo debate sobre ações industriais envolvendo programas de eficiência e gestão energética, bem como a conscientização e utilização de tecnologias em processos e produtos. [Leia mais](#)

ARTIGO

Paulo Cezar Coelho Tavares, da Sol Energias: A garantia que não garante

Fonte: Canal Energia (11/05/11)

Paulo Cezar Coelho Tavares é diretor-presidente da Sol Energias

O problema vai inevitavelmente aparecer quando uma conjuntura hidrológica desfavorável exigir o despacho dessa térmica por longo prazo

A CCEE (Câmara de Compensação de Energia Elétrica) foi criada em novembro de 2004 para viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica. Registra e administra contratos firmados entre geradores, comercializadores, distribuidores e consumidores livres nos ambientes de contratação regulada e contratação livre, além de efetuar a contabilização e a liquidação financeira dos contratos de compra e venda de energia. As regras e os procedimentos de comercialização das atividades realizadas na CCEE são definidos pelo regulador do setor elétrico, a Aneel.

Nesse contexto, a CCEE é um ambiente de liquidação de diferenças onde agentes credores (que tenham consumido menos unidades de energia do que contrataram) só recebem se os agentes devedores (que tenham consumido mais do que o contratado) pagarem. Com isto, fica evidente a necessidade de um sistema efetivo de garantias financeiras (fiança bancária, seguro garantia, etc.) proporcionais aos riscos das posições devedoras de cada agente no mercado. Devido às características hidrotérmicas do

setor, a volatilidade do PLD (preço de liquidação das diferenças) é relevante e o risco financeiro das exposições, mesmo de pequenos volumes de energia, pode ser elevado.

Nos últimos meses a inadimplência na CCEE vem crescendo de maneira significativa, culminando com um índice de 47% em fevereiro de 2011. O que está dando errado? A resposta é que o sistema de garantias tem uma tríplice deficiência, pois (1) está inadequado para os riscos que pretende garantir; (2) o próprio sistema de garantias cria novos riscos; e (3) ignora riscos relevantes. Consideremos os casos 2 e 3.

Caso 2 - Quando a inadimplência é rolada de um mês para outro, são adicionados penalidades e juros (6% ao mês) considerados por alguns agentes e por juízes de primeira e segunda instância como abusivos e ilegais. Por outro lado, caso um agente entre no mercado em janeiro de 2011, receberá um crédito contra um agente expulso devido a uma inadimplência ocorrida em janeiro de 2008. Ou seja, o novo agente já “nasce” no mercado condenado a levar um calote, o qual será gatilho para um ciclo de ações judiciais por parte dos agentes sorteados como destinatários finais dos créditos podres.

Caso 3 - Exemplo de risco relevante não gerenciado é a questão do custo variável dos geradores térmicos. Existe um conjunto de geradores térmicos que tem contratos de disponibilidade com agentes de distribuição. Neste tipo de contratação, o gerador recebe um valor fixo do distribuidor e declara um custo variável unitário (CVU), em R\$ por unidade de energia, que é utilizado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema) para ordenar o despacho desse gerador. Caso o PLD seja maior que o CVU, o ONS ordena o despacho da térmica e o distribuidor paga ao gerador o custo fixo mais o CVU. Caso a térmica não seja despachada, o distribuidor paga o custo fixo ao gerador e o PLD ao mercado. Como o agente distribuidor repassa seus custos de compra de energia para seus consumidores cativos, este tipo de contrato funciona como um seguro em que o consumidor cativo pago um custo fixo (prêmio) para se proteger de PLDs mais elevados do que o CVU declarado pela térmica. O grande problema é que não há garantia adequada para o caso em que o CVU declarado pelo agente tendo esse adotado, por exemplo, uma estratégia comercial arriscada, é significativamente inferior ao CVU real.

O problema vai inevitavelmente aparecer quando uma conjuntura hidrológica desfavorável exigir o despacho dessa térmica por longo prazo, posto que, como o gerador térmico não poderá assumir um prejuízo ilimitado, a produção de energia será sustada. Ou seja, o consumidor cativo passou anos pagando o prêmio de um seguro contra PLD alto apenas para descobrir, no momento do sinistro (PLD alto), que o risco continua no seu colo.

A solução é exigir dos geradores térmicos garantias proporcionais ao risco efetivo que o mercado assume ao aceitar o registro da venda da sua energia. A regra deveria ser simples: mais risco, mais garantia.

As filosofias, sistemas e tecnologias aplicados há longo do tempo e com sucesso na gestão de riscos no setor financeiro podem e devem, com as devidas adaptações, ser aplicados ao setor elétrico. É urgente adequar o sistema de garantias do mercado de energia às reais necessidades do setor elétrico brasileiro. Afinal, um sistema de garantias ineficiente pode sair muito caro.

Tenho absoluta convicção que o novo conselho de administração da CCEE dará prioridade a essa questão e que a Aneel por sua vez também terá sensibilidade para avaliar a necessidade de modificar o sistema de garantias financeiras.

CÓDIGO FLORESTAL

Em meio a insultos, votação do Código Florestal é adiada para 3ª

Fonte: Estadão Online (12/05/11)

Líder do governo recua e irritou bancada ruralista; relator acusa marido de Marina Silva de ser contrabandista. [Leia mais](#)

HIDRELÉTRICA

Governo deve decidir por prorrogação de contratos de concessão de hidrelétricas que vencem em 2015

Fonte: Infoenergia (12/05/11)

O governo deve anunciar, nos próximos dias, se prorrogará os contratos de concessão de hidrelétricas, distribuidoras e empresas de transmissão de energia que começam a vencer em 2015. O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse que já entregou um estudo técnico e jurídico para a presidenta Dilma Rousseff que, segundo ele, está “meditando” sobre o assunto. [Leia mais](#)

ENERGIA RENOVÁVEL

Energias mais renováveis que as outras

Fonte: BBC Brasil (13/05/11)

O Painel Intergovernamental para Mudança Climática, o IPCC, na sigla em inglês, divulgou nesta segunda-feira um relatório sobre o uso de energias renováveis no mundo. A fatia fica em torno dos 13% do total usado no planeta. [Leia mais](#)

Caso deseje não receber mais o Informativo Eletrônico do NIPE, favor responder este e-mail solicitando a retirada do seu (s) endereço (s) de E-mail (s).

Setor de Divulgação e NIPEventos
Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético - NIPE/Unicamp
Rua Cora Coralina, 330 - Campus Unicamp / CEP: 13083-896 - Campinas - SP
Fone: (19) 3521-1718 / 3521-1720
Skype: nipe2010 Twitter: NIPEunicamp
nipeenergia@nipeunicamp.org.br / www.nipeunicamp.org.br

The logo for NIPE (Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético) features the word "nipe" in a lowercase, sans-serif font. The letter "i" is colored orange, while the letters "n", "p", "e", and the second "i" are in a dark grey color.